## Comandos Básicos Linux e Introdução ao Shell Script

Professores: Mário Lemes e Uyara Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiás - Câmpus Formosa

VI Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC)

18 de Novembro de 2015



O que é Sistema Operacional? História do Linux Distribuições Linux Interface Gráfica × Linha de Comando Árvore de Diretórios

## Sistemas Operacionais

#### O que é um Sistema Operacional?

 É uma camada de programas, que faz a interface entre o hardware e os programas que executam tarefas para os usuários.





#### Introdução ao Linux

Comandos Básicos de Linux: Parte I Comandos Básicos de Linux: Parte II Introdução ao Shell Script Comandos Básicos de Shell Script Considerações Finais Agradecimentos Contato com os autores

#### O que é Sistema Operacional?

História do Linux Distribuições Linux Interface Gráfica × Linha de Comando Árvore de Diretórios









## Introdução ao Linux Comandos Básicos de Linux: Parte I Comandos Básicos de Linux: Parte II Introdução ao Shell Script Comandos Básicos de Shell Script Consideracões Finais

Agradecimentos Contato com os autores

O que é Sistema Operacional? **História do Linux** Distribuições Linux Interface Gráfica × Linha de Comando Árvore de Diretórios

#### História do Linux

- O que é Software Livre?
- A licença GPL
- O que é Linux? Ou seria GNU/Linux?





O que é Sistema Operacional? História do Linux **Distribuições Linux** Interface Gráfica × Linha de Comando Árvore de Diretórios

## Distribuições Linux

- As distribuições são sistemas GNU/Linux que estão previamente agrupados e configurados, prontos para serem instalados. Podem surgir em diversos tipos, disponíveis gratuitamente até totalmente comerciais.
- Todas distribuições oferecem diversos tipos de aplicativos, utilitários e ferramentas de gerenciamento para facilitar o uso do Linux.



O que é Sistema Operacional? História do Línux Distribuições Línux Interface Gráfica × Linha de Comando Árvore de Diretórios

#### Interface Gráfica × Linha de Comando

- No início da informática, só existiam as linhas de comandos, os comandos eram simples e diretos, mas era necessário decorá-los, logo depois veio a interface gráfica aliada ao mouse.
- Apesar da interface gráfica, as linhas de comandos são muito importantes para instalações mais complexas e é ideal para servidores, no qual a interface gráfica pode fazer uso de recursos de hardware desnecessariamente ou até mesmo incorporar alguma vulnerabilidade ao sistema.

O que é Sistema Operacional? História do Linux Distribuições Linux Interface Gráfica × Linha de Comando **Árvore de Diretórios** 

## Árvore de Diretórios

- Os diretórios armazenam e organizam arquivos e outros diretórios.
- As estruturas de arquivos e diretórios podem ser vistas como uma árvore, onde o início da ramificação é a raiz (root) ou barra (/), de onde partem todos os outros diretórios.





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

#### Estrutura Básica de um Comando

• Usualmente um comando possui a seguinte estrutura básica:





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Acessar Diretórios (cd)

Utilizado para acessar os diretórios do sistema. Exemplo:

cd /home/aluno





Estrutura básica de um comando Acessar Diretórios (cd) Listar Arquivos e Diretórios (Is) Descobrindo o Diretório Corrente (pwd) Criar Diretórios (mkdir) Criar Arquivos Vazios (touch) Cópia de Arquivos e Diretórios (cp) Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv) Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Listar Arquivos e Diretórios (Is)

Utilizado para listar arquivos e diretórios. *Exemplo:* 

• Is /home/aluno





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)

Utilizado para indicar em que lugar do sistema o usuário se encontra, ou seja, o diretório corrente.

Exemplo:

pwd





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Criar Diretórios (mkdir)

Utilizado para criar novos diretórios.

- mkdir /home/aluno/minicursolinux
- mkdir /home/aluno/minicursoshellscript





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Criar Arquivos Vazios (touch)

Utilizado para criar arquivos vazios.

- touch /home/aluno/minicursolinux/teste0.txt
- touch /home/aluno/minicursolinux/teste1.txt
- touch /home/aluno/minicursoshellscript/teste2.txt
- touch /home/aluno/minicursoshellscript/teste3.txt





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)

Utilizado para copiar arquivos ou diretórios.

- cp /home/aluno/minicursolinux/teste0.txt /home/aluno/Documentos
- cp -r /home/aluno/minicursolinux /home/aluno/





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)

Utilizado para mover arquivos e diretórios caso o caminho, origem/destino apontados sejam diferentes, ou para renomeá-los, caso o caminho, origem/destino, apontados sejam o mesmo. *Exemplo:* 

mv /home/aluno/Documentos/teste0.txt /home/aluno





Estrutura básica de um comando
Acessar Diretórios (cd)
Listar Arquivos e Diretórios (ls)
Descobrindo o Diretório Corrente (pwd)
Criar Diretórios (mkdir)
Criar Arquivos Vazios (touch)
Cópia de Arquivos e Diretórios (cp)
Mover e Renomear Arquivos e Diretórios (mv)
Remover Arquivos e Diretórios (rm)

## Remover Arquivos e Diretórios (rm)

Utilizado para remover arquivos e diretórios, sendo este vazio ou com subdiretórios.

- rm -i /home/aluno/teste0.txt
- rm -f /home/aluno/teste1.txt





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

## Limpar a Tela (clear)

Utilizado para limpar a tela de comandos. *Sintaxe:* 

clear





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

## Exibir Histórico de Comandos (history)

Utilizado para exibir os comandos digitados pelo usuário. Sintaxe:

history





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

#### Editores de Texto

Pela linha de comando é possível utilizar editores de texto, assim como o Notepad do *Windows*, no Linux existem vários editores, alguns deles são:

- pico
- nano
- vim
- vi





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

## Pesquisando Arquivos com find

Utilizado para encontrar no sistema algum arquivo ou diretório.

• find / -iname teste0.txt





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

## Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)

Utilizado para exibir ou alterar a data/hora do sistema. Sintaxe:

date





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

## Exibir e Alterar o Calendário (cal)

Utilizado para exibir ou alterar o calendário.

- cal
- cal 11 2014
- cal -3





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

#### Reiniciando o Sistema com reboot

Utilizado para reiniciar o computador. *Sintaxe:* 

reboot





Limpar a Tela (clear)
Exibir Histórico de Comandos (history)
Editores de Texto
Pesquisando Arquivos com find
Exibir e Alterar a Data/Hora do Sistema (date)
Exibir e Alterar o Calendário (cal)
Reiniciando o Sistema com reboot
Desligando o Sistema com halt

## Desligando o Sistema com halt

Utilizado para desligar o computador. Sintaxe:

halt





O que é Shell Tipos de Shell

O que é Shell Script

O primeiro passo: o pré-requisito

O segundo passo: a permissão

O terceiro passo: a execução

## Introdução

#### O que é Shell?

 É um programa que permite ao usuário interagir com o Sistema Operacional (SO) através dos comandos digitados no teclado.





Figura: Logo do Shell Script





O que é Shell Tipos de Shell

O que é Shell Script

O primeiro passo: o pré-requisito

O segundo passo: a permissão

O terceiro passo: a execução

### Tipos de Shell

#### Tipos de Shell:

- bash (Bourne Again Shell).
- sh (Bourne Shell).
- ksh (Korn Shell).
- csh (C Shell).
- zsh (Z Shell)
- Como saber o shell que estou utilizando?
  - echo \$SHELL





O que é Shell
Tipos de Shell
O que é Shell Script
O primeiro passo: o pré-requisito
O segundo passo: a permissão

## Shell Script

#### O que é:

- Pode se referir a mais de uma linguagem.
- É uma linguagem de script, usada em vários SO's, com diferentes dialetos, dependendo do interpretador de comandos (shell) utilizado.





O que é Shell Tipos de Shell

O que é Shell Script
O primeiro passo: o pré-requisito

O segundo passo: a permissão

O terceiro passo: a execução

## Shell Script

#### Identificador de códigos shell:

- Todo arquivo com códigos shell deve ter, na primeira linha, o identificador do interpretador a ser utilizado.
- A "linha mágica" que chama o interpretador bash é:
  - #/bin/bash





O que é Shell
Tipos de Shell
O que é Shell Script
O primeiro passo: o pré-requisito
O segundo passo: a permissão

## Shell Script

#### Permissão de execução:

- Após adicionarmos o comando (#/bin/bash), devemos dar permissão de execução no arquivo.
- Para dar permissão de execução, utiliza-se o seguinte comando<sup>1</sup>:
  - \$ chmod +x nomeDoScript.sh



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>É necessário estar logado como administrador



O que é Shell Tipos de Shell O que é Shell Script O primeiro passo: o pré-requisito O segundo passo: a permissão

O terceiro passo: a execução

## Shell Script

#### Execução:

- Para executar o arquivo .sh, faça:
  - \$ ./nomeDoScript.sh ou
  - \$ bash nomeDoScript.sh





O que é Shell Tipos de Shell O que é Shell Script O primeiro passo: o pré-requisito O segundo passo: a permissão

O terceiro passo: a execução

**KEEP CALM** AND #!BIN/BASH







Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

## Variáveis em Shell Scriptl

#### Definição de variável:

- O bash, assim como outras linguagens, possui o conceito de variável.
- Para definir uma variável<sup>2</sup>:
  - nome\_da\_variavel="valor\_da\_variavel"
- Para exibir o valor de uma variável:
  - echo \$nome da variavel



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>não deve haver espaços

Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

#### Condicionais

As estruturas condicionais deslocam o fluxo de execução, conforme determinadas condições.

• if:

```
if
then
    comandos
elif
    comandos
else
    comandos
fi
```

Figura: Sintaxe da estrutura condicional if





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

#### Condicionais

As estruturas condicionais deslocam o fluxo de execução, conforme determinadas condições.

if:

```
if [ 5 -lt 7 ]
then
    echo '5 é menor que 7'
fi
```

Figura: Exemplo de uso do if

• -lt: less than

gt: greater than

-le: less equal

• -ge: **g**reater **e**qual

• -eq: **eq**ual

-ne: not equal



Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

**Prática 1**: Criar um programa em shell script que verifica se um número é positivo ou negativo.

- Dicas:
  - Para ler um número usamos a palavra-chave: read





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

## **Prática 2**: Criar um programa em shell script que verifica se um número é par ou ímpar.

- Dicas:
  - Para obter o resto da divisão de um número por outro, utilizamos o símbolo %.





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

#### Condicionais

As estruturas condicionais deslocam o fluxo de execução, conforme determinadas condições.

case:

```
case in
opcaol)
comandos
;;
opcao2)
comandos
;;
*
opcao2)
comandos
;;
*)
operação padrão
esac
```



INSTITUTO

Figura: Sintaxe da estrutura condicional case

Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

**Prática 3**: Criar um programa em shell script que, a partir da leitura de um número, mostre na tela o número digitado. Considere que o programa lê os números 1, 2, 3 e 4, e qualquer outro número aparece a mensagem: Você digitou outro número.

• Dica: usar a estrutura condicional case.





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

## Estrutura de repetição: for

Loops são estruturas que permitem fazer iterações sobre algum dado.

for:



Figura: Sintaxe da estrutura de repetição for





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

## Estrutura de repetição: for

• for:

```
for <var> in do
done </var>
```

Figura: Exemplo da sintaxe do for





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

**Prática 4**: Criar um programa em shell script que exibe a sequência dos números: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

• Dica: usar a estrutura condicional for.



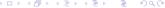


Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

**Prática 5**: Criar o mesmo programa proposto na prática4 usando o comando **seq**.

Vamos fazer juntos?





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

while:

```
while
do
done
```

Figura: Exemplo da sintaxe do while





Variáveis Controle de Fluxo Estruturas de Repetição - Loops

**Prática 6**: Criar o mesmo programa da prática 4, em shell script, que exiba na tela os elementos de 1 a 10, usando a estrutura de repetição while.

- Dicas:
  - Use a estrutura de comparação -lt (less than), s





## Considerações finais

- O mundo do Linux e dos shell scripts é muito mais amplo!
- Existem diversos outros comandos e diversas outras funcionalidades do Linux e de shell script.
- É possível ir muito mais além: podemos criar scripts profissionais que automatizam os serviços e ajudam muito no dia-a-dia.

## Agradecimentos

- A Comissão Organizadora da VI SECITEC de Formosa, pela oportunidade.
- Aos participantes do minicurso. Até a próxima! =)





#### Contato com os autores:

#### Dúvidas/Sugestões/Críticas:

Mário Lemes email: mariolpu@gmail.com

 Uyara Ferreira email: uyara.ifg@gmail.com



